

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA

DIRETORIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (TRIÊNIO 2019-2022)

A N E X O

ESTUDO DO PERFIL DE SAÚDE DO ASSOCIADO DA ABI

A pesquisa *‘Saúde do Associado da ABI em Tempos de Pandemia’* serve para orientar o programa **ABI Saúde**, que a **Diretoria de Assistência Social** pretende lançar em 2021, com foco em atender especialmente os associados impactados pela pandemia ou em situação de vulnerabilidade social, seja por conta da idade (a grande maioria tem mais de 65 anos), seja por conta de comorbidades (doenças pré-existentes), seja por dificuldades financeiras ou de acesso ao sistema de saúde ou por viverem sozinhos ou em situação de vulnerabilidade emocional.

A principal atividade do programa será levar informação de qualidade e confiável aos associados, por parte de profissionais de saúde e especialistas renomados, em encontros virtuais e posteriormente presenciais (pós-vacina). Alguns temas em questão: *“Impactos da Covid-19 na saúde mental: como controlar estresse, depressão e ansiedade”*; *“Longevidade saudável: como viver mais, com qualidade”*; *“Uso abusivo de álcool, tabaco, e outras drogas”* etc. Nosso plano de ação, a ser apresentado no início de 2021, irá detalhar melhor este cronograma.

O programa prevê ainda prospecção de novas parcerias com hospitais, clínicas, médicos e demais profissionais de saúde e de assistência social visando à oferta de atendimento ambulatorial ao associado, preferencialmente, sem custo ou a custo mais acessível, em serviços online e presenciais, visto que há dificuldade em fechar um plano de saúde sem contrapartida financeira da ABI que atenda à faixa etária predominante. Para isso, no entanto, é fundamental o apoio de um funcionário administrativo para a DAS.

Abaixo, alguns dados que ajudam a traçar o perfil sócio-cultural e sanitário dos associados da **Casa do Jornalista** (dados apurados em abril de 2020).

PERFIL SÓCIO-CULTURAL:

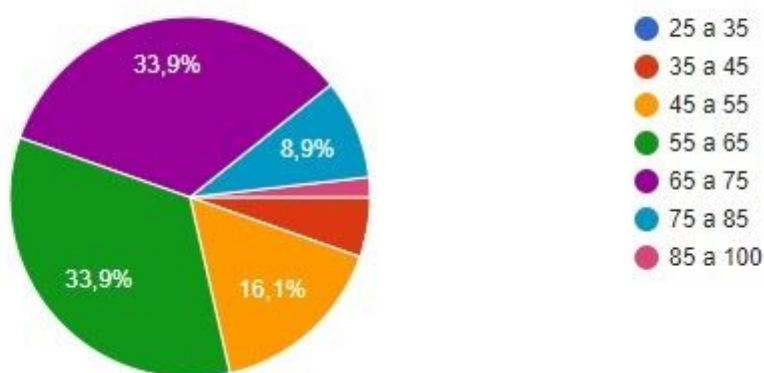
- **Público atingido** - Ao todo, 57 pessoas responderam à enquete, o que corresponde a pouco mais de um quarto do número de associados em dia com a ABI até novembro de 2020. A amostragem poderia ser maior se a divulgação/comunicação fosse ampliada junto ao mailing de associados. Sugerimos repetir a pesquisa no

primeiro trimestre de 2021 para reavaliar a situação dos associados após um ano de pandemia.

- **Tempo de ABI** - Dentre os entrevistados, revelaram ser associados da casa desde os Anos 70 - 13 pessoas; Anos 80 - 7 pessoas; Anos 90 - 7 pessoas, entre 2000 e 2010 - 9 pessoas e entre 2010 e 2020, 14 pessoas. Os outros não se lembram.
- **Faixa etária** - A grande maioria dos associados entrevistados (quase 77%) tem entre 55 e 85 anos, sendo 33,9% de 55 a 65 anos, 33,9% de 65 a 75 anos, 16,1% de 45 a 55 anos, 8,9% de 75 a 85 anos. Os demais estão nas faixas de 35 a 45 anos (5,4%), 85 a 100 anos (1,8%) e apenas 1 pessoa está na faixa de 25 a 35 anos.

Qual sua faixa etária?

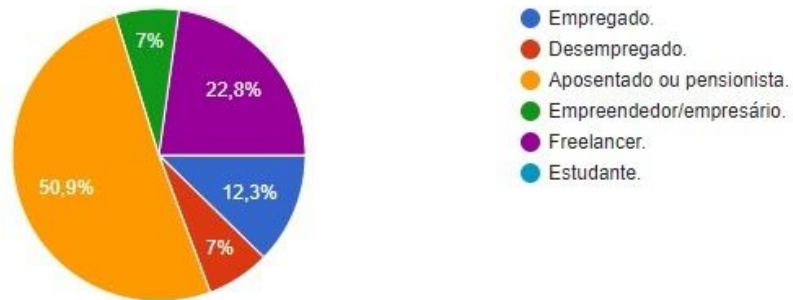
56 respostas



- **Formação acadêmica** - Há associados que têm outra formação acadêmica, fora do Jornalismo: Administração de Empresas (2), Análise de Sistemas, Arquitetura, Direito (4), Ciências Sociais, Design, Letras, Pedagogia, Sociologia, Turismo e Gestão Ambiental.
- **Situação profissional** - Do total de entrevistados, metade (50,9%) é de aposentados ou pensionistas; 22,8% atua como freelancer; 12% se declararam empregados; 7% desempregados e 7% empreendedores ou empresários.

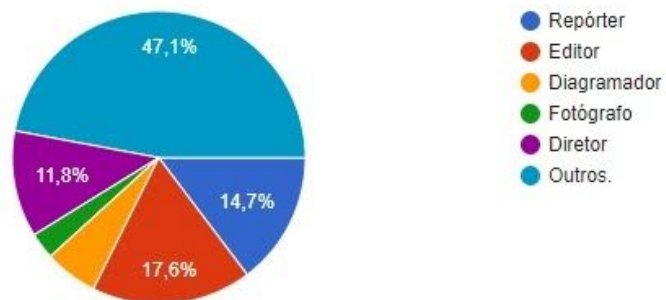
Qual sua situação profissional?

57 respostas



Caso seja aposentado, por qual função se aposentou?

34 respostas

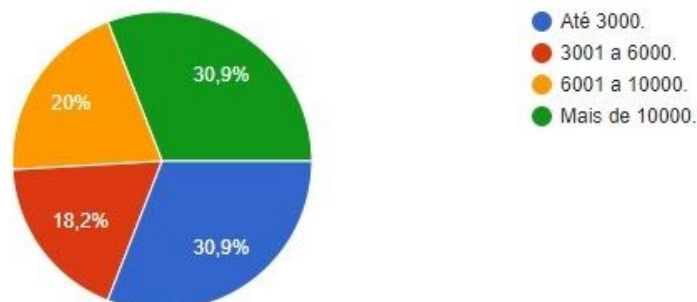


Ati
Ace:

- **Renda familiar** - Indagados sobre a renda bruta familiar, quase um terço dos associados entrevistados (30,9%) responderam que recebem menos de três salários mínimos (até R\$ 3 mil), o que revela a vulnerabilidade financeira de parte expressiva do corpo de associados. Já o mesmo percentual (30,9%) respondeu que tem ganhos acima de R\$ 10 mil, evidenciando uma discrepância social dentro os associados. Vinte por cento ganham entre R\$ 6 e R\$ 10 mil e 18,2%, entre R\$ 3 mil e R\$ 6 mil.

Qual sua renda bruta familiar?

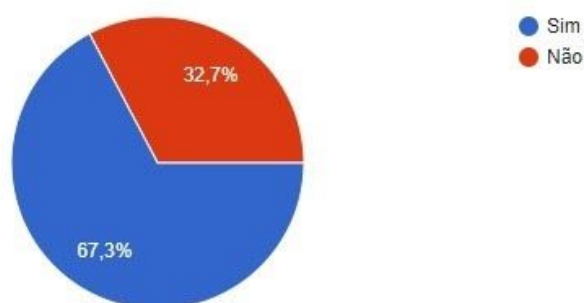
55 respostas



- **Dependentes** - 20 pessoas disseram que não possuem dependente; 8 pessoas têm apenas 1 dependente; 5 têm dois dependentes; 2 pessoas com quatro dependentes; 1 pessoa com 5 dependentes e 1 pessoa com 7 dependentes.
- **Residência** - A maioria (67,3%) possui casa própria e 32,7% moram de aluguel ou outra forma de moradia. 9 pessoas informaram que moram com alguém da família e 17 pessoas moram sozinhas.
- **Transporte público** - A grande maioria (59,6%) declarou-se usuária de transporte público, o que, em tese, aumentaria o risco para contágio do novo coronavírus.

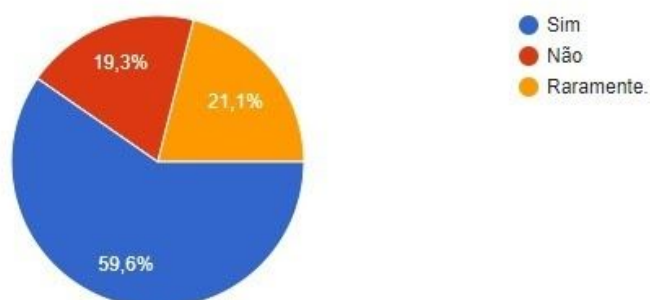
Possui casa própria?

55 respostas



É usuário de transporte público?

57 respostas



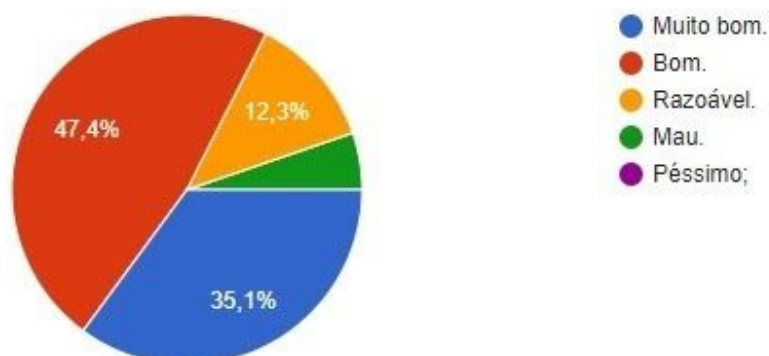
PERFIL DE SAÚDE

Quase metade dos associados da ABI não possui plano de saúde - ou seja, depende do SUS!

- **Plano de saúde:** 26 das 57 pessoas entrevistadas responderam que não têm nenhum plano de saúde. Os planos mais contratados entre quem possui são: Amil (6 pessoas), Unimed (4 pessoas), Assim (2 pessoas) e FioSaúde (2 pessoas). Os outros planos citados foram: Allianz, Bradesco, CAURJ, Caberj, GEAP, Plan-assist, Plan-serv, Plano do Hospital do Servidor Público, Porto Seguro, Prevent Senior, Silvestre, SulAmerica.
- **Estado geral de saúde** - Na ocasião da pesquisa, realizada no segundo mês de isolamento social, a grande maioria (47,4%) qualificou como “bom” seu estado de saúde e 35,1% relataram ser “muito bom”. Um total de 12,3% responderam que o estado de saúde é razoável e o restante, que é mau.
- **Saúde emocional** - Na ocasião da pesquisa, 29,8% diziam-se esperançosos, 28% ansiosos, 24,6% otimistas e 12,3% deprimidos. Os demais responderam ‘pessimista’ ou ‘outros’.
- **Doença crônica** - Indagadas se possuem alguma doença crônica, 27 pessoas responderam que não. Entre as doenças citadas por quem respondeu sim, as mais comuns são hipertensão, enfisema pulmonar e diabetes. Outros responderam: bronquite alérgica, DPOC, problemas cardíacos, problemas circulatórios, cirrose, bipolaridade, fibromialgia, osteoporose, rinite, sinusite, insuficiência renal e urticária. Uma pessoa respondeu **SOLIDÃO**.
- **Medicamentos** - Dentre os entrevistados, mais da metade (38) pessoas declararam que não tomam remédios. O restante informou que toma medicações como Alprazolam, Higtroton, Aradois, Losartana, Sinvastatina, Amipripilina, Pressat, Depakote, Clonazepam, Carbolitium e ansiolíticos.

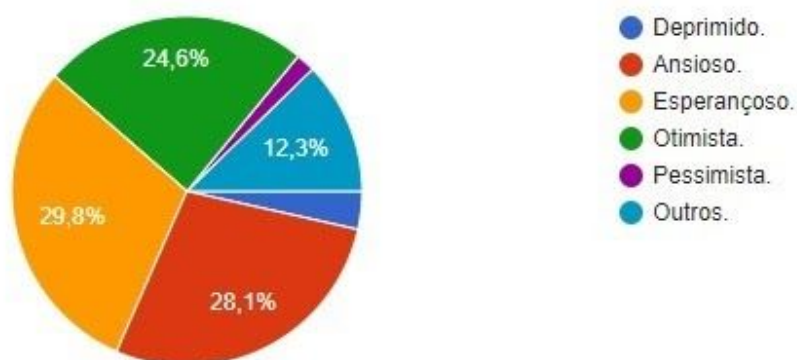
Como classifica o seu estado de saúde física atualmente?

57 respostas



Como sente emocionalmente no momento?

57 respostas



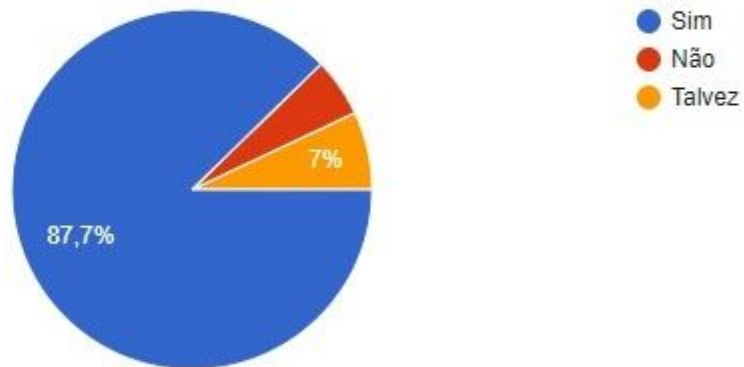
AVALIAÇÃO SOBRE A PANDEMIA

ISOLAMENTO OU DISTANCIAMENTO - A grande maioria dos associados (87,7%) foi a favor das medidas de isolamento ou distanciamento social adotadas pelos estados e municípios logo no começo da pandemia. Outros 7% responderam "talvez" e o restante (5,3%) se manifestou contrário.

MEDIDAS DO GOVERNO FEDERAL - Para a grande maioria dos entrevistados, as medidas sanitárias tomadas pelo governo para conter a pandemia foram avaliadas de forma negativa: regulares (35,7%), ruins (19,6%) ou péssimas (21,4%). Já 16,1% avaliaram como boas e 7,1% como ótimas. Lembrando que a pesquisa foi realizada em abril de 2020, antes das trocas de ministro da saúde e da adoção de medidas, como Auxílio Emergencial, e também do atraso em compra de equipamentos e insumos, reiteradas manifestações negacionistas do presidente sobre a pandemia, desperdício de testes estocados e disputas políticas que deixam o Brasil na lanterna da corrida para a vacina.

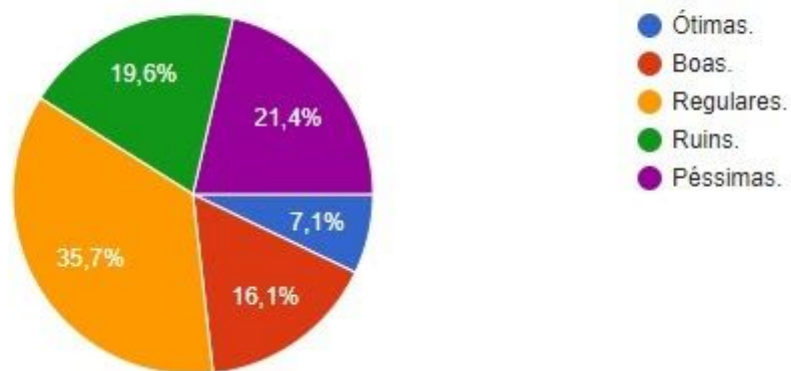
Você acha que o distanciamento ou isolamento social é necessário?

57 respostas



Como avalia as medidas tomadas pelo Governo para conter a pandemia?

56 respostas

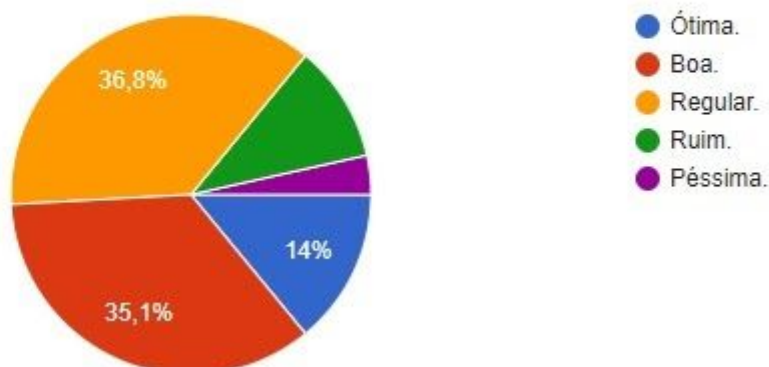


COMUNICAÇÃO COM O ASSOCIADO

- **AVALIAÇÃO GERAL** - A pesquisa também avaliou os canais de comunicação com o associado. Metade acha que a comunicação interna deve melhorar, sendo que 36,8% acreditam ser regular, 10,5% avaliam como ruim e 3,5% como péssima. Apenas 14% consideraram ser ótima, enquanto 35,1% disseram ser boa.

Como avalia a comunicação realizada pela ABI junto ao associado?

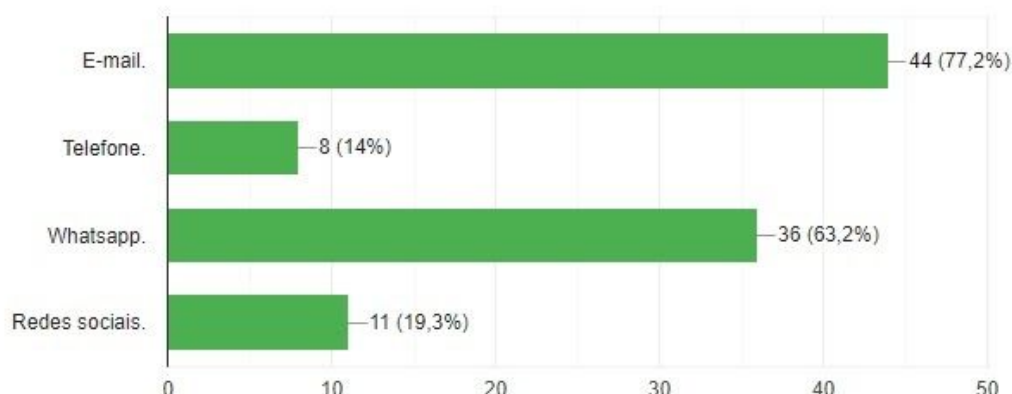
57 respostas



- **CANAIS DE COMUNICAÇÃO** - Questionados sobre melhorias na comunicação com os associados, a maioria (77,2%) relatou que gostaria de receber informações sobre a ABI por email; 63,2% pelo Whatsapp, 19,3% pelas redes sociais e apenas 14% pelo telefone (era possível marcar mais de uma opção).
- **REDES SOCIAIS** - O Facebook é a rede social mais acessada pelos associados da ABI (92,5%). O Youtube vem atrás, com 64,2%, seguido do Instagram (52,8%), Twitter (47,2%) e LinkedIn (28,3%). Um total de 30,2% relataram usar outras redes.

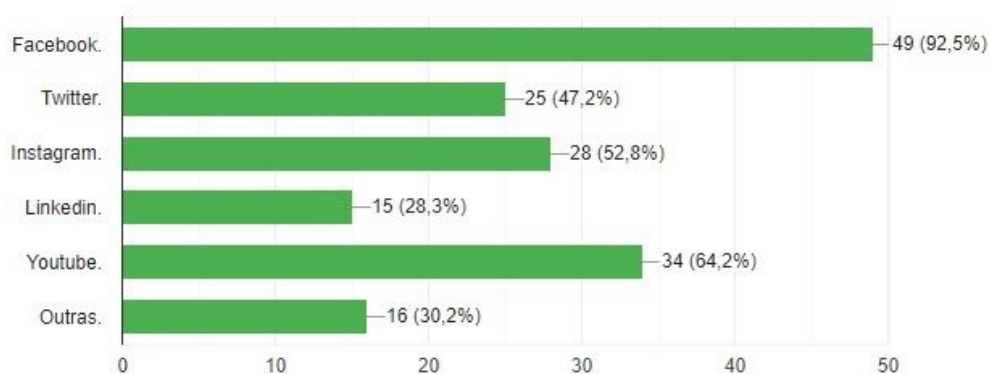
Como gostaria de receber informações da DAS (email, telefone, whatsapp)?

57 respostas



Usa redes sociais? Quais?

53 respostas



COMO AJUDAR?

A pesquisa também coletou, em questão discursiva, uma série de sugestões e propostas para a DAS que estão sendo avaliadas pela Comissão de Assistência Social e serão levadas em conta no planejamento anual de ações, a ser apresentado à Diretoria e ao Conselho Deliberativo logo no começo de 2021.

Para a Comissão, esta é a parte mais relevante da pesquisa, já que ao ouvir a opinião dos associados e dar-lhes voz, caminhamos rumo a uma gestão mais participativa, transparente e efetiva em 2021, visto que infelizmente este ano pouco pôde ser feito em função das adversidades expostas no relatório da DAS, ao qual este se anexa.

Neste sentido, destacamos que questionados sobre *como a Assistência Social da ABI poderia ajudar o associado durante a pandemia*, obtivemos as seguintes respostas (reprodução integral), que categorizamos para facilitar a leitura:

ALIMENTAÇÃO / ASSISTÊNCIA SOCIAL:

- Campanha de alimentos.
- Podendo ajudar em cestas básicas
- Cestas/encaminhamento para o mercado de trabalho
- Ajudando a entender a situação, as medidas e cuidados necessários, eventualmente organizando campanhas para ajudar, por exemplo com cestas básicas, alguns que estejam mais necessitados.
- Cesta básica em parceria com supermercados
- Reinserção no mercado
- Cesta básica
- Fazer levantamento para saber os profissionais que precisam de ajuda
- Conhecendo a necessidade de cada um
- Criar um tel center. A pandemia, em especial aos associados idosos, necessitam de conversar, é o mínimo. Abrir uma conta bancária colaborativa para assistência dos nossos colegas. Muitos estão em estado de fome. Muitos não têm ninguém. Não podem sair de casa.
- Oferecendo apoio
- Enviando uma cesta básica ou uma quantia regular pois na minha cidade está tudo parado, nada funciona, só serviços essenciais.

APOIO PSICOLÓGICO E OUTROS:

- Monitorando e oferecendo apoio psicológico.
- Mantendo contato com os associados que são mais vulneráveis ao vírus e abrindo canal para chat com especialistas, principalmente, psicólogos em tempos de isolamento social, pois causa depressão, ansiedade, etc.
- Informando, fazendo campanhas para fornecimento de máscaras, atendimento psicológico
- No meu caso, com informação relevante. Em geral, assistir na medida do possível ao associado carente de recursos com apoio médico, alimentos e apoio psicológico online.
- De muitas maneiras: material (saindo em campo em busca de recursos e produtos necessários à sobrevivência e ao bem-estar de todos, ainda mais, dos mais necessitados); buscando e oferecendo oportunidades de trabalho concretas (há muitas enganações por aí); abrindo um canal para apoio psicológico ou, ainda, um canal para aproximação e atenção ao emocional entre jornalistas (que poderiam trocar experiências, informações e apoio nesse sentido) etc.
- Encabeçando e/ou engrossando frentes pela queda do governo que atrapalha o combate à pandemia; convênios para a realizações e testes para os associados e familiares; campanhas para arrecadar cestas básicas, remédios e itens de primeira necessidade para associados autônomos, aposentados entre outros que necessitem.

INFORMAÇÃO / COMUNICAÇÃO:

- Com informação de qualidade.
- Orientando sobre novas medidas
- Divulgando informações sobre os site e aplicativos que oferecem orientações e, se possível, uma pagina com links para matérias e entrevistas sérias sobre o tema.
- Mantendo contato, acompanhando.
- Oferecendo informações sobre serviços disponíveis na área da saúde e orientações de especialistas.
- Informando corretamente
- Notícias sobre a importância do isolamento social, medidas preventivas e para serem utilizadas em caso dos sintomas.
- Aconselhamento
- Mensagens

SERVIÇOS MÉDICOS:

- Abrindo as portas do oftalmologista para o meu marido que está ficando cego e também é associado à ABI e para mim também que não faço há muito tempo o controle oftalmológico dos diabéticos.
- Convênios em geral (descontos)
- Com um recurso de atendimento remoto tipo telessaúde.
- Amparando os/as que não têm plano de saúde
- Mantendo um médico com laboratório para exames dos associados e dependentes
- Mantendo contato e intermediando algum possível apoio médico junto a órgãos públicos.
- Disponibilizando um oftalmologista, pois com a pandemia perdi a chance de fazer 3 operações nos olhos no hospital Pedro Ernesto, que foram canceladas.

MENSALIDADES:

- Quero que me liguem para pagar todas as mensalidades que devo, inclusive já quitando todo este ano de 2020, e renovar a minha carteira de sócio efetivo, já vencida.
- Já está ajudando por meio deste importante questionário, mas aceito outras orientações. Preciso ficar regular com a ABI, que gosto muito. A crise financeira me pegou há anos.
- Nem sabia que a ABI tem assistência social. Estou em Portugal, avisei a ABI por e-mail para acertar meu débito, fazer nova carteira e não obtive resposta. Espero agora um retorno!

OUTROS:

- Acabar com a perseguição que eu e meus filhos estamos sofrendo por parte de um ex-deputado do PT aqui de Brasília, que até com a morte trágica de minha esposa em um acidente de aviação ele quer tirar proveitos e vantagens.
- Levando a minha mensagem ao Pagê para ser mais duro contra esse maluco que se aboletou no Planalto.
- Defendendo os profissionais que estão na ativa de arbitrariedades patronais.